



1
2
3
4 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2009**
5 **29 de maio de 2009 – 09h30m**
6 **- São Sebastião -**
7

8 Aos 29 dias do mês de maio de 2009 às 10:20h, reuniram-se nas dependências do salão
9 de eventos do TEBAR em São Sebastião, os membros titulares e suplentes do Comitê de
10 Bacias Hidrográficas do Litoral Norte escolhidos e/ou eleitos para compor o Comitê para
11 o período 2009/2010. O cerimonial **deu início à plenária** convidando para compor a
12 mesa o Sr. Oscar Gozzi – representando o Secretário de Meio Ambiente Xico Graziano,
13 os Prefeitos; de Caraguatatuba – Antônio Carlos da Silva, de Ilhabela - Antônio Colucci,
14 o Prefeito de São Sebastião e Presidente do CBH-LN – Ernane Primazzi, o vice
15 presidente do CBH-LN - Paulo André Cunha Ribeiro e Sylvio do Prado Bohn Jr. –
16 Secretário Executivo do CBH-LN. O cerimonial registra e agradece a presença da
17 Secretária geral de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – Rosa Maria Mancini. O
18 S.E do Comitê agradece a presença de todos e a recepção concedida pelo prefeito de
19 São Sebastião para sediar a reunião do CBH-LN. Informou que a principal pauta da
20 plenária será a apresentação da classificação dos projetos e sua aprovação para fins de
21 financiamento pelo FEHIDRO, bem como a destinação dos 20% dos recursos para
22 Demanda Induzida com o tema Revitalização de Bacias Hidrográficas. Lembra a atuação
23 do CBH-LN na área de capacitação e fator de integração entre os diversos órgãos e
24 setores para a melhoria da gestão dos recursos hídricos do LN. O vice-presidente do
25 CBH-LN cumprimenta a todos destacando que o CBH-LN superou a marca dos R\$ 10
26 milhões em financiamentos de projetos para a região. Ressaltou a importância a promover
27 a preservação dos recursos hídricos tendo em vista seu impacto no meio ambiente. Este
28 ano houve um aumento de quase 100% nos recursos destinados ao Comitê do LN,
29 agradecendo o empenho de Rosa Maria Mancini para que litoral tivesse um aporte maior
30 de recursos financeiros. Também lamentou que tenha havido uma superposição de
31 agenda entre o CBH-LN e o Seminário sobre Unidades de Conservação promovido pelo
32 COMDIAL. O Prefeito de Ilhabela toma a palavra, cumprimentando a mesa e justificando
33 a ausência do Prefeito de Ubatuba que encontrava-se no momento na reunião do
34 CODIVAP representando a região, tendo solicitado que o representasse na plenária do
35 CBH-LN. Lembrou o percentual de cobertura de esgotos de seu município (cerca de 4%)
36 e que com o apoio do CBH-LN este cenário já apresenta mudanças e que bandeira de
37 Ilhabela é o saneamento. A seguir o prefeito de Caraguatatuba cumprimentou a todos,
38 especialmente Rosa Maria Mancini. Recordou que foi o primeiro presidente do CBH-LN.
39 Ressaltou a importância de trabalhar de forma regionalizada e a relevância da drenagem
40 no contexto do saneamento. Oscar Gozzi – representante do governo do Estado
41 cumprimentou a todos. Informou que o governo do Estado está empenhado em fortalecer
42 os comitês de bacias, fazendo questão de designar um representante da SMA em todas
43 as reuniões plenárias. Ressaltou que Rosa Maria Mancini tem imprimido uma nova
44 dinâmica aos CBH's e que os comitês se constituem em uma instância participativa e de
45 integração – inclusive com outros fóruns como GERCO- devendo identificar os grandes
46 problemas da região, alavancando recursos financeiros do Estado para ajudar na gestão
47 das bacias. Lembrou que no dia 2 de junho em Bocaína, será lançado o Pacto pelas
48 Águas com a presença de todos os prefeitos do Estado para assinatura do documento.
49 Ressaltou a relação entre o Pacto pelas Águas e a proposta de revitalização de bacias
50 com recursos do FEHIDRO. Finalmente o Prefeito de São Sebastião agradeceu a todos, à
51 SE do CBH-LN, à Rosa Maria Mancini. Lembrou que é a 1ª reunião do CBH-LN com sua

52 composição renovada e que a seu ver, mais importante do que os projetos, é a
53 possibilidade de definição de políticas públicas para o aprimoramento da gestão das
54 águas. Este ano o CBH-LN deverá contar com recursos da ordem de R\$ 2 milhões.
55 Ressaltou ainda a importância da questão do lixo no contexto do saneamento básico.
56 Desfeita a mesa de abertura, o presidente do CBH-LN – Prefeito de São Sebastião -
57 passou a conduzir a reunião, **submetendo a avaliação e aprovação da Ata da reunião**
58 **plenária de 13 de março à plenária**. Roberto Bleier do Instituto Gondwana observou que
59 na ata não constam os nomes das representações da Sociedade Civil. Além disso
60 considerou importante fazer um informe por parte dos prefeitos do andamento da
61 elaboração dos Planos Municipais de Saneamento. Cláudio do Instituto Geológico
62 solicitou alteração da linha 186 substituindo o termo “não aprovou” por “não submeteu”.
63 Após estas observações a Ata foi aprovada com as devidas correções e
64 complementações. O presidente do CBH-LN solicitou ao coordenador da CT-PAI –
65 Fernando Parodi a **apresentação da classificação dos projetos** a ser submetidos à
66 aprovação da plenária para fins de financiamento pelo FEHIDRO. Parodi informou que
67 foram protocolados 15 projetos para pedido e financiamento junto ao CBH-LN e que deste
68 14 foram avaliados pelo C-TAP e classificados pelo CT-PAI (pois um deles solicitou
69 isenção de contrapartida, como não apresentou proposta para Deliberação em Plenária
70 de 13 de março o mesmo não pode ser encaminhado para avaliação). Destes 14 projetos
71 10 foram classificados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CBH-LN. A
72 representante da ASSU de Ubatuba solicitou esclarecimentos sobre a origem e valores
73 dos recursos. Parodi informou que no ano de 2009 o repasse para o CBH-LN foi de R\$
74 2.544.690,04, acrescidos de valores retornados de projetos não executados, na quantia
75 de R\$ 731.895,35. Os recursos destinados à demanda induzida são de R\$ 509.138,01
76 (devem ser usados apenas para projetos de revitalização da bacia de bacias
77 hidrográficas). Portanto o saldo a ser usado para os projetos é de R\$ 3.277.585,39. De
78 todos os projetos apresentados o valor total para solicitação de financiamento é de R\$
79 3.786.926,95, faltando portanto R\$ 509.341,62. À título de informação dos 15 projetos
80 apresentados: 2 são para educação ambiental; 6 de Estudos; 2 de obras de drenagem; 4
81 de obras de saneamento e 1 de recuperação de mata ciliar. Dos 15 tomadores, 9 são da
82 sociedade civil e 6 das prefeituras municipais. **Classificação e perfil dos projetos:** 1º)
83 Prefeitura Municipal de Caraguatatuba- Prolongamento de Canalização do Córrego
84 Ipiranguinha, FEHIDRO – R\$ 500.000,00, contrapartida-R\$ 279.749,68; 2º) Prefeitura
85 Municipal de São Sebastião - Diagnóstico Ambiental da Bacia do rio Sahy, FEHIDRO-R\$
86 343.467,30, contrapartida-R\$ 131.222,15; 3º) Prefeitura Municipal de Ilhabela –
87 Esgotamento Sanitário no Morro dos Mineiros/Itaquanduba, FEHIDRO-R\$ 487.195,86,
88 contrapartida-R\$ 121.798,96 ; 4º) PM de Ubatuba - Implantação de Sistemas Transitórios
89 de Esgoto no bairro de Ubatuba, FEHIDRO-R\$ 230.452,50, contrapartida-R\$ 57.857,50;
90 5º) Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano-EMDURB - Sistema de Drenagem do
91 Parque Guarani, FEHIDRO- R\$ 186.417,80, contrapartida-R\$ 49.904,20; 6º) FUNCATE -
92 Mapeamento e Avaliação da Dinâmica da Poluição da Enseada do Itaguá, FEHIDRO-R\$
93 247.552,42, contrapartida-R\$ 62.820,00; 7º) FUNCATE - Diagrama Unifilar da Bacia do
94 rio Juqueriquerê, FEHIDRO-157.769,84, contrapartida-R\$ 54.500,00; 8º) Sociedade
95 Amigos de Bairro do Itamambuca-SAI - Oficinas de Educomunicação em Itamambuca,
96 FEHIDRO-R\$ 46.334,10, contrapartida-R\$ 14.390,00; 9º) Instituto SUPERECO -
97 Recuperação e Enriquecimento Florestal de Áreas Degradadas no município de
98 Caraguatatuba- produção de mudas nativas, FEHIDRO-R\$ 320.410,30, contrapartida-R\$
99 131.840,14; 10º) Instituto Costa Brasilis - Mapeamento das Áreas Úmidas da Bacia do
100 Rio Juqueriquerê, FEHIDRO-R\$ 214.176,20, contrapartida-R\$ 61.479,45. Restaram 4
101 projetos que ficarão na “**banco de projetos**”: 1º) Associação Socioambientalista “Somos
102 de Ubatuba”- ASSU – projeto de EA formal e não formal com funcionários de marinas em

103 9 bacias do LN; 2º) Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica – IPEMA-
104 diagnóstico sócio-ambiental da bacia do rio Escuro/Comprido; 3º) PM de Ubatuba –
105 construção de galpão de triagem de lixo reciclável e 4º) Instituto de Permacultura e
106 Ecovilas da Mata Atlântica – IPEMA – saneamento em praias isoladas de
107 Ubatuba: instalação de banheiros termofílicos. A seguir o presidente do CBH-LN solicitou
108 ao Biol. Marcio José dos Santos – membro da SE do CBH-LN a proposta de deliberação
109 do CBH-LN que estabelece cronograma de trabalho para apresentação, avaliação e
110 pontuação de projetos que buscam financiamento do FEHIDRO sobre o tema “demanda
111 induzida do FEHIDRO para 2009”, correspondendo a 20% do total de recursos. Por se
112 tratar de outros recursos, há necessidade de abrir novo calendário para apresentação de
113 projetos, pois o tema é específico – revitalização de bacias hidrográficas e trata-se de
114 uma demanda induzida Deliberada pelo CRH. Cláudio do IG propõe alteração e correção
115 do texto, deixando claro que o recurso no valor de R\$ 509.138,01 correspondem ao
116 destinado à demanda induzida. A partir de então ocorreu uma longa discussão sobre os
117 projetos classificados que se enquadrariam na demanda induzida a exemplo do projeto
118 do Itamambuca, a possibilidade de “subida” na classificação do projeto da ASSU caso
119 houvesse a readequação do projeto Itamambuca para demanda induzida e a nova
120 entrada de projetos para pleitear os recursos de R\$ 509.138,01 da demanda induzida –
121 fato novo surgido após o protocolamento de projetos para financiamento do FEHIDRO.
122 Terminada as discussões o presidente do CBH-LN **submeteu os projetos à aprovação**
123 **da plenária para fins de financiamento e a deliberação da demanda induzida à**
124 **aprovação com a melhoria do texto**, tendo sido ambas aprovadas por unanimidade.
125 Posteriormente o presidente do CBH-LN solicitou que o coordenador do GT-COB
126 apresentasse a **situação dos trabalhos da cobrança pelo uso da água**. Fernando
127 Parodi após discorrer sobre a forma de trabalho do grupo, discorreu sobre as pendências
128 do grupo: 1) Obter dados do DAEE em São Paulo, 2) Concluir desenvolvimento da minuta
129 de deliberação – definir linhas de ações para financiamento com os recursos da cobrança
130 e 3) Dependência da revisão do Plano de Bacias – definição das linhas de ações. Não
131 houve um avanço significativo do processo de implantação da cobrança em função das
132 pendências mencionadas e devido à falta de definição de uma data para o início do
133 processo de preparação do Ato Convocatório. Além disso o CRH apresentou novas
134 demandas e necessidades no período, quanto a procedimentos e recursos, sem contudo
135 apresentar datas claras de quando estes recursos estarão disponíveis. Roberto Bleier do
136 Instituto Gondwana solicita maior participação dos integrantes do CBH-LN no processo.
137 Denise Formaggia da Secretaria de Estado da Saúde solicitou que CBH-LN montasse
138 uma moção solicitando apoio e fortalecimento do DAEE na região, sem o qual de nada
139 adiantará instituir o processo de cobrança, visto que o órgão responsável por executá-lo
140 não tem estrutura suficiente para implementá-la. Marchiori da Secretaria da Agricultura
141 reforça este pedido estendendo-o a outros órgãos estaduais na região. A seguir o
142 presidente do CBH-LN abre espaço para os **Informes**: todas as prefeituras passaram
143 suas agendas do mês do meio ambiente. Com relação aos Planos Municipais de
144 Saneamento, o prefeito de São Sebastião relatou ter recebido informações da Secretaria
145 de Energia e Saneamento e do Superintendente da SABESP sobre as obras daquela
146 empresa na região. Leandro – Coordenador da CT-SAN lembra que iniciativa do CBH-LN
147 em contratar a Fundação Casemiro Montenegro Filho do ITA para apoiar
148 metodologicamente os municípios na elaboração de seus planos, o convênio que as
149 municipalidades estão assinando com a Secretaria de Energia e Saneamento com a
150 mesma finalidade a o Plano Diretor de Saneamento da SABESP em fase de contratação.
151 Lembrou que todas estas ações e iniciativas devem ter uma convergência e que o prazo
152 para finalização dos Planos Municipais de Saneamento é dezembro de 2010. Sem os
153 respectivos Planos, os municípios não terão acesso aos recursos financeiros para aplicar

154 em saneamento básico. Finalizando o presidente do CBH-LN informou que a próxima
155 reunião ordinária do CBH-LN será **dia 11 de dezembro** em Caraguatatuba. Agradeceu a
156 presença de todos e deu por encerrada a reunião às 12:30h , cuja Ata foi lavrada por mim,
157 Denise Maria Elisabeth Formaggia, representante da Secretaria de Estado da Saúde no
158 CBH-LN.
159
160